

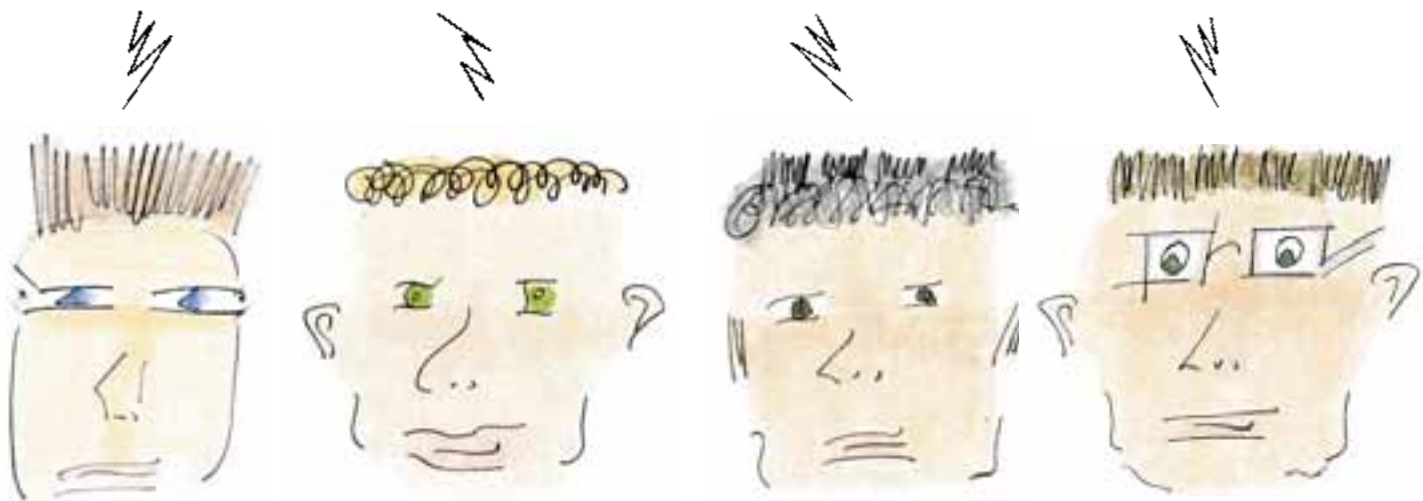


EVA SEDUZIU ADÃO A COMER A MAÇÃ PROIBIDA. AMBOS FORAM EXPULSOS DO PARAÍSO PORQUE INFRINGIRAM A LEI.

ANTIGAMENTE, A JUSTIÇA DE DEUS OU A JUSTIÇA DOS HOMENS ENTRAVA EM VIGOR. HOJE, MESMO CONDENADO, OS RÉUS ANDAM SOLTOS.

SEGUNDO O BIRD, A CORRUPÇÃO NO PAÍS É A PIOR DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS.

COM O TÍTULO "O BRASIL VIVE O CRIME SEM CASTIGO", O JORNAL O GLOBO MOSTROU QUE APENAS 7% DOS RÉUS PROCESSADOS PELA LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA TINHAM SIDO CONDENADOS.



**CEM POR CENTO HUMANO** Tem gente que adora culpar a mídia. Responsabilizar a imprensa pelas mazelas do mundo. Inculpar as notícias pelos desastros cometidos por homens e mulheres, teoricamente, de bem. Denegrir os meios de comunicação pelas informações que relatam os erros das pessoas. Erros cem por cento humanos. Tão humano quanto foi o homem quando criado. Pelo menos é assim que nos informa o Gênesis. Eva seduziu Adão a comer a maçã proibida. Ambos foram expulsos do paraíso porque infringiram a lei. Lá fora tiveram dois filhos. Um por inveja matou o outro e foi obrigado a buscar outras terras. E assim, frágil e pecadora, tem caminhado a humanidade desde os primeiros tempos. A Bíblia, Dante, Cervantes e Shakespeare ao longo da história, descreveram as fraquezas humanas, mas mostraram as severas punições dos culpados. Atualmente, tem sido papel da imprensa noticiar essas fraquezas, acompanhar os julgamentos e descrever as condenações que raramente ocorrem.

**CORRUPÇÃO E IMPUNIDADE** A diferença é que, antigamente, a justiça de Deus ou a justiça dos homens entrava em vigor. Hoje, mesmo condenado, os réus andam soltos, os indiciados cantam de galo e os inocentes pagam a conta da impunidade e da corrupção. Aliás, segundo o Bird, a corrupção piorou no Brasil. De acordo com o relatório anual de governança produzido pelo Banco Mundial, o nível de corrupção no país é o pior dos últimos dez anos. Segundo Daniel Kaufmann, um dos autores do relatório, nos últimos anos o Brasil "(...) parece ter experimentado alguma deterioração de várias dimensões de governança". Em entrevista coletiva o pesquisador afirmou que "(...) o custo da corrupção mundial está estimado em US\$ 1 trilhão por ano (...) que recai sobre o bilhão de pessoas que vivem em extrema pobreza".

**CHANTAGISTAS** O fato é que a idoneidade, a credibilidade e a confiança andam em baixa. Nem os Jogos Pan Americanos, que

vão colocar os olhos do mundo sobre o Brasil, foram poupados. A Polícia do Rio, cidade sede da competição esportiva, escolheu o momento para entrar em greve. A mesma tática está sendo adotada pelos funcionários dos aeroportos. Em sua coluna da última quarta-feira, na Folha de São de Paulo, o jornalista Elio Gaspari chama os grevistas de chantagistas e conclui: "(...) toda greve de servidores públicos ricocheteia nos contribuintes que lhes pagam os salários". Indignado, Elio Gaspari afirma ainda que "(...) policial que executa cidadãos tem que ir logo para a cadeia e servidor público que paralisa serviços essenciais de forma oportunista deve arrostar o risco de ir para o olho da rua".

**MÃOS SUJAS** Enquanto os desmandos e a impunidade correm soltos, o senador Renan Calheiros aproveita para avisar que a oposição vai ter que "suja as mãos" para tirá-lo da sua cadeira de presidente do Senado. No Rio de Janeiro, pichação nos muros do Maracanã mostram o inocente sol, símbolo do Pan, empunhando um fuzil. Entre mãos armadas, mãos sujas, mãos abandonando, mãos bobas ou mãos omissas temos assistido perplexos à falta de pulso dos nossos líderes que nada ouvem, nada vêem e nada controlam.

**CRIME SEM CASTIGO** Com o título "O Brasil vive o Crime sem Castigo", o jornal O Globo promoveu debate sobre a impunidade. O encontro mostrou que apenas 7% dos réus processados pela Lei de Improbidade Administrativa tinham sido condenados. Das 14 mil ações desse tipo, movidas em 15 anos nos tribunais de todo o país, a maioria ainda não teve sentença. O debate revelou também que o Supremo Tribunal Federal (STF), encarregado do julgamento de autoridades com foro privilegiado, jamais condenou alguém em processos criminais nos últimos 40 anos. Não é por acaso que temos assistido tanto abuso de poder, tanta delinquência, tanto cinismo e tanta violência.